

O QUE SE SABE DE SOBRE SÍNDROME DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA POSSIVELMENTE ASSOCIADA À COVID-19

Gabriella Marques Monteiro (UNIPAMPA); Brendha Zancanela Santos (UNIPAMPA); Giulia Cioffi Nascimento (UPE); Mirella Queiros Remigio (UPE); Isabela Paulino Serur (UPE)

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Com a pandemia causada pelo COVID-19, pacientes pediátricos passaram a apresentar desfechos graves, dando origem à Síndrome Inflamatória Multissistêmica (SIM-P). Este trabalho é uma revisão sistemática sobre, objetivando traçar uma linha do tempo desde os primeiros casos e definição da SIM-P até o que se tem de mais atual sobre epidemiologia, quadro clínico e tratamento.

METODOLOGIA

Pesquisa descritiva de revisão bibliográfica

Descritores: "COVID-19" AND "pediatria" AND "Crianças"

Publicações entre abril e novembro de 2020

RESULTADOS

A SIM-P foi caracterizada em 59% dos estudos e 20% dos trabalhos a definem como uma nova condição observada em crianças infectadas com o SARS-CoV-2, apresentando, a partir da resposta imunológica, níveis importantes de inflamação sistêmica. Instituições propuseram definições para o quadro, como Organização Mundial de Saúde, Royal College of Paediatrics and Child Health e Centers for Disease Control and Prevention United States. O espectro da síndrome na faixa pediátrica varia desde quadro assintomático até desconforto respiratório agudo. O acometimento do trato gastrointestinal foi o mais importante. As publicações também especificam a ocorrência de febre alta e persistente (51%). O choque hemodinâmico se mostrou prevalente (41%). Referente ao diagnóstico, o teste para coronavírus foi considerado essencial em 67% dos estudos. O principal diagnóstico diferencial da síndrome é Doença de Kasawaki, segundo descrição do American Heart Association. Sobre o tratamento, medidas intervencionistas multidisciplinares (25%) e a necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (23%) se destacam nos trabalhos.

CONCLUSÃO

Embora a SIM-P seja recente, as condutas a serem adotadas frente a suspeita clínica já possuem direcionamento, com o intuito de melhorar o prognóstico, otimizando o manejo desses pacientes. Novos estudos ainda são necessários para elucidar melhor a fisiopatologia e o tratamento.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. What is the case definition of multisystem inflammatory syndrome in children (MIS-C)? 2020. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Multisystem inflammatory syndrome in children (MIS-C) associated with coronavirus disease 2019 (COVID-19). 2020. WHO. Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents with COVID-19. 2020. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota de Alerta: Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19. 2020.